

Isópodes terrestres (subordem Oniscidea) alimentam-se de folhas em decomposição e são detritívoros eficientes, com papel importante na ciclagem de nutrientes. Sua preferência alimentar relaciona-se com a senescência, conteúdo nutricional, colonização microbiana e a presença de metabólitos impalatáveis ou de difícil digestão nas folhas. Derivados fenólicos presentes nas plantas (tais como os flavonoides) atuam como defesa química, provocando diferentes efeitos sobre os herbívoros, como a inibição da digestão. Em experimentos prévios observou-se relação entre o conteúdo de flavonoides e o desempenho alimentar de *Balloniscus sellowii*, onde a taxa de consumo foi mais alta quando o conteúdo de flavonoides era mais baixo nas folhas. Com a finalidade de avaliar se há concentração inibitória e/ou ótima para o consumo das folhas pelos isópodes, foram oferecidas aos animais quantidades distintas do flavonoide quercetina. O experimento consistiu de três réplicas de ágar com quatro concentrações (0,2; 0,4; 0,8; 1,6 mg/mL) de solução estoque de quercetina e um controle sem flavonoides. Para cada concentração foram utilizadas cinco unidades experimentais com um animal cada e cinco unidades experimentais sem animais (controle). Cada unidade experimental recebeu um disco de 18 mm de diâmetro de ágar, o qual foi pesado antes e depois do experimento, que teve duração de sete dias. Observando-se a quantidade de alimento ingerido se percebe um maior consumo do ágar com concentração de 0,4 mg/mL de flavonoide em todas as réplicas. O estudo encontra-se em fase de análises estatísticas dos dados obtidos, onde será calculado e comparado o consumo de *B. sellowii* (descontando-se a média da degradação normal do ágar das unidades sem animais).